



ANÁLISE CRÍTICA DA QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS PRAÇAS DE SANTA MARIA, DF: UM ESTUDO DE CASO

CRITICAL ANALYSIS OF THE SOCIO-ENVIRONMENTAL QUALITY OF PUBLIC SQUARES IN SANTA MARIA, FEDERAL DISTRICT: A CASE STUDY

DOI: 10.5281/zenodo.20752511



Ludmila Pereira Gomes¹

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise crítica da qualidade socioambiental das praças de Santa Maria, DF, com foco em critérios como segurança, acessibilidade, infraestrutura e serviços oferecidos. A pesquisa busca contribuir para a compreensão das necessidades e expectativas dos usuários dessas praças, visando subsidiar políticas públicas e ações de gestão que promovam melhorias na qualidade de vida da população local. A metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica, análise de dados secundários e avaliação *in loco* das praças selecionadas para o estudo, permitindo uma compreensão aprofundada das condições atuais e das oportunidades de melhoria. Além disso, o estudo procura identificar as principais deficiências e potencialidades desses espaços públicos, considerando aspectos de conservação ambiental, arborização, conforto térmico, acessibilidade universal, segurança pública e diversidade de usos. Os resultados da pesquisa poderão ser aplicados por gestores públicos e pela comunidade local na formulação de planos e projetos de requalificação urbana, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade, do bem-estar e da qualidade de vida da população. A pesquisa também busca reforçar a importância das praças enquanto elementos estruturantes do tecido urbano, fundamentais para a promoção da saúde mental e física, a valorização do espaço público e a construção de cidades mais inclusivas e resilientes.

Palavras-chave: Praças públicas. Qualidade socioambiental. Sustentabilidade urbana. Santa Maria-DF. Planejamento urbano. Gestão ambiental. Qualidade de vida.

¹ Pós-graduada em Gerenciamento ambiental.





ABSTRACT

This work presents a critical analysis of the socio-environmental quality of public squares in Santa Maria, DF, focusing on criteria such as safety, accessibility, infrastructure, and services offered. The research aims to contribute to the understanding of the needs and expectations of users of these squares, aiming to support public policies and management actions that promote improvements in the quality of life of the local population. The methodology used includes a bibliographic review, analysis of secondary data, and on-site evaluation of the selected squares for the study, allowing a deep understanding of the current conditions and opportunities for improvement. Furthermore, the study seeks to identify the main deficiencies and potentialities of these public spaces, considering aspects of environmental conservation, afforestation, thermal comfort, universal accessibility, public safety, and diversity of uses. The research results can be applied by public managers and the local community in the formulation of urban requalification plans and projects, contributing to the strengthening of sustainability, well-being, and quality of life of the population. The research also aims to reinforce the importance of public squares as structuring elements of the urban fabric, fundamental for promoting mental and physical health, valuing public space, and building more inclusive and resilient cities.

Keywords: Public squares. Socio-environmental quality. Urban sustainability. Santa Maria-DF. Urban planning. Environmental management. Quality of life.

1. INTRODUÇÃO

As praças públicas configuram-se como elementos essenciais da paisagem urbana e são reconhecidas como espaços democráticos de convivência, lazer e expressão social. No contexto contemporâneo das cidades brasileiras, onde o avanço da urbanização é marcado por desigualdades socioespaciais, o papel das praças assume relevância estratégica para a promoção da qualidade de vida urbana e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Em Santa Maria, Distrito Federal, a expansão urbana acelerada nas últimas décadas intensificou desafios ligados à carência de áreas verdes, à degradação ambiental e à limitação de infraestrutura pública adequada. Diante desse cenário, analisar a qualidade socioambiental das praças torna-se essencial para compreender como esses espaços respondem às demandas de lazer, inclusão e sustentabilidade.

De acordo com Gehl (2010), praças bem planejadas favorecem a vitalidade urbana, o senso de pertencimento e a interação entre os cidadãos. Por outro lado, a falta de manutenção, iluminação precária e ausência de equipamentos adequados resultam na subutilização desses

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





espaços, agravando problemas de segurança e exclusão social (Jacobs, 1961).

Assim, este estudo propõe uma abordagem integrada que combina aspectos físicos, sociais e ambientais, buscando contribuir para a formulação de políticas públicas que promovam cidades mais humanas e sustentáveis.

Importância das Praças

- Promovem o equilíbrio ambiental e a qualidade do ar.
- Funcionam como pontos de encontro e socialização.
- Contribuem para o lazer acessível e gratuito.
- Reduzem os impactos da urbanização intensa, como a formação de ilhas de calor.

Desafios Atuais

- Manutenção irregular e vandalismo.
- Falta de mobiliário urbano e infraestrutura de lazer.
- Deficiências de acessibilidade e sinalização.
- Sensação de insegurança e pouca vigilância pública.

Esses desafios exigem uma gestão pública mais participativa e contínua, que considere as praças não apenas como espaços estéticos, mas como infraestruturas verdes urbanas de importância ecológica e social.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), articulando diferentes técnicas de coleta e análise de dados para garantir uma visão holística da realidade estudada. O método combina:

- Revisão bibliográfica sobre qualidade socioambiental e planejamento urbano;
- Análise de dados secundários (IBGE, Ministério das Cidades, GDF);
- Avaliação in loco das praças com uso de fichas padronizadas, registros fotográficos e observações sistemáticas.

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





O estudo foi realizado entre agosto e setembro de 2024, contemplando praças de diferentes setores de Santa Maria, com o objetivo de representar as diversas realidades locais — desde áreas centrais até periferias urbanas.

2.1 Revisão Bibliográfica

A revisão permitiu a fundamentação teórica do conceito de qualidade socioambiental, considerando autores como Jacobs (1961), que enfatiza o papel da diversidade urbana, e Gehl (2010), que destaca o uso humano e a escala do pedestre. Foram também incorporadas contribuições de Lynch (1981) sobre legibilidade urbana e de Magnoli (2006) sobre paisagismo sustentável.

2.2 Análise de Dados Secundários

Foram utilizados dados do IBGE (Censo 2022), Secretaria de Meio Ambiente do DF e CODEPLAN, que permitiram caracterizar o perfil populacional, densidade urbana, áreas verdes disponíveis e indicadores socioeconômicos da região.

2.3 Avaliação *in loco*

As observações *in loco* consideraram parâmetros físicos, ambientais e sociais, como:

- Estado de conservação dos equipamentos;
- Nível de arborização e sombreamento;
- Grau de acessibilidade;
- Presença de atividades recreativas e sociais;
- Segurança percebida e iluminação pública.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)





2.4 Critérios de Avaliação

Critério	Indicadores principais
Infraestrutura	Mobiliário urbano, pavimentação, iluminação, drenagem
Acessibilidade	Rampas, pisos táteis, circulação universal
Serviços	Banheiros, bebedouros, lixeiras, sinalização
Segurança	Presença de guarda, câmeras, iluminação noturna
Aspectos ambientais	Arborização, limpeza, manejo de resíduos

3. RESULTADOS

Os resultados apontam que as praças de Santa Maria apresentam heterogeneidade de condições físicas e ambientais, refletindo desigualdades urbanas. Embora algumas praças possuam boa iluminação e áreas sombreadas, outras carecem de infraestrutura básica, manutenção e acessibilidade universal.

3.1 Estudo de Caso: Praça da Santa

A Praça da Santa foi escolhida como estudo principal por sua localização central e grande fluxo de usuários. Observou-se:

- Iluminação satisfatória e bancos em boas condições;
- Limpeza parcial e ausência de coleta seletiva;
- Falta de rampas e pisos táteis, comprometendo a acessibilidade;
- Ausência de banheiros, bebedouros e sinalização informativa;
- Falta de vigilância, o que gera sensação de insegurança.

Potenciais: arborização significativa, área ampla e vocação comunitária para eventos e lazer.

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Principais Deficiências: infraestrutura incompleta, falta de segurança e barreiras físicas à inclusão.

3.2 Síntese dos Problemas Identificados

- Manutenção irregular e ausência de plano de conservação;
- Falta de equipamentos de lazer infantil e mobiliário inclusivo;
- Carência de políticas de segurança e iluminação insuficiente em alguns setores;
- Pouca integração entre poder público e comunidade.

4. DISCUSSÃO

A análise demonstra que a qualidade socioambiental das praças depende de três pilares interdependentes: infraestrutura adequada, gestão pública eficiente e participação comunitária ativa.

4.1 Gestão Pública

A ausência de um plano contínuo de manutenção urbana reflete uma lacuna nas políticas públicas de gestão ambiental e urbana do DF. A falta de monitoramento regular e de orçamento específico dificulta ações preventivas, resultando em degradação progressiva.

4.2 Participação Comunitária

Experiências em outras cidades brasileiras mostram que modelos participativos — como o “Adote uma Praça” e o “Programa Cidades Sustentáveis” — ampliam o sentimento de pertencimento e melhoram a conservação dos espaços públicos. Em Santa Maria, essa





abordagem ainda é incipiente e necessita de incentivos e canais formais de diálogo entre moradores e poder público.

4.3 Sustentabilidade e Função Ecológica

As praças também desempenham papel ecológico relevante, contribuindo para:

- Redução de ilhas de calor;
- Infiltração de águas pluviais;
- Preservação da biodiversidade urbana.

A incorporação de práticas sustentáveis, como jardins de chuva, arborização nativa e iluminação solar, pode elevar significativamente sua qualidade ambiental.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que as praças de Santa Maria possuem elevado potencial socioambiental, mas enfrentam limitações estruturais e de gestão. A melhoria desses espaços requer políticas integradas que unam infraestrutura física, gestão participativa e sustentabilidade ambiental.

Principais Conclusões

- Há desigualdade na qualidade e manutenção das praças analisadas.
- As deficiências de acessibilidade e segurança reduzem o uso dos espaços.
- A falta de políticas públicas contínuas é um obstáculo central.

Recomendações

- Elaborar planos participativos de gestão com envolvimento comunitário;
- Implantar infraestruturas verdes e acessíveis;
- Promover campanhas de educação ambiental e conscientização cidadã;
- Criar indicadores de monitoramento da qualidade socioambiental das praças.

Futuras Pesquisas

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)





- Analisar o impacto de políticas de requalificação urbana sobre o uso das praças;
- Avaliar modelos de co-gestão entre poder público e comunidade;
- Investigar a relação entre qualidade ambiental e saúde pública urbana.

ANEXOS

Anexo 1 – Fichas de Observação Utilizadas na Avaliação *In Loco* das Praças

As fichas de observação foram elaboradas com base em parâmetros de avaliação socioambiental propostos por Gehl (2010), Jacobs (1961) e Magnoli (2006), além de recomendações do Ministério das Cidades (2013) sobre espaços públicos urbanos.

Essas fichas visam registrar de forma sistemática os aspectos físicos, ambientais e sociais observados durante o trabalho de campo, permitindo uma análise comparativa entre as praças avaliadas.

Ficha de Observação nº 001

Dados da Praça

- Nome da Praça: Praça da Santa
- Localização: Santa Maria, Distrito Federal (coordenadas geográficas não especificadas)
- Data da Observação: 14 de setembro de 2024
- Horário da Observação: 10h00
- Condições climáticas no momento da observação: Céu parcialmente nublado, temperatura aproximada de 27 °C, umidade relativa do ar de 40%.

1. Condições Físicas

Aspecto	Avaliação	Observações Qualitativas
Estado de conservação	☒ Regular	Algumas áreas apresentam desgaste no piso e

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)





Aspecto	Avaliação	Observações Qualitativas
geral		bancos com pintura descascada.
Limpeza	☒ Parcialmente limpa	Presença de pequenos resíduos e folhas acumuladas, mas sem odor desagradável.
Iluminação pública	☒ Adequada	Luminárias distribuídas em pontos estratégicos, funcionando corretamente.
Mobiliário urbano	☒ Presente	5 bancos de concreto e 3 lixeiras metálicas em condições razoáveis.
Outros mobiliários	☐ Presentes	Não há parquinhos, equipamentos de ginástica ou esculturas.

2. Acessibilidade

Elemento	Presença	Observações
Rampas de acesso	☐ Sim ☒ Não	A ausência de rampas dificulta o acesso de cadeirantes e idosos.
Pisos táteis	☐ Sim ☒ Não	Inexistentes, comprometendo a mobilidade de pessoas com deficiência visual.
Sinalização acessível (Braille / visual)	☐ Sim ☒ Não	Não há placas informativas ou sinalização tátil.
Circulação interna	☒ Parcialmente acessível	Caminhos em blocos intertravados com pequenas irregularidades.

3. Serviços Oferecidos

Serviço	Presença	Observações
Banheiros públicos	☐ Sim ☒ Não	Inexistentes, reduzindo o tempo de permanência dos usuários.





Serviço	Presença	Observações
Bebedouros	☐ Sim ☒ Não	Ausentes, especialmente prejudicial em períodos quentes.
Áreas de descanso	☒ Sim	Bancos bem posicionados sob áreas sombreadas.
Wi-Fi público	☐ Sim ☒ Não	Serviço não disponível.
Iluminação pública	☒ Sim	Boa iluminação noturna, importante para segurança.

4. Segurança

Item	Presença	Observações
Guarda municipal / vigilância	☐ Sim ☒ Não	Não há presença de agentes de segurança.
Câmeras de monitoramento	☐ Sim ☒ Não	Inexistentes, o que reduz o controle de incidentes.
Iluminação noturna	☒ Sim	Funcionamento satisfatório, apesar da ausência de vigilância.
Outras medidas de segurança	☐ Sim ☒ Não	Não há cercamento, botões de emergência ou sinalização preventiva.

5. Aspectos Ambientais

Critério	Avaliação	Observações
Arborização	☒ Adequada	Presença de árvores médias proporcionando sombreamento parcial.
Condições do gramado e vegetação	☒ Regulares	Áreas verdes necessitam de poda e irrigação.
Gestão de resíduos	☒ Parcial	Há lixeiras, mas ausência de coleta seletiva.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Critério	Avaliação	Observações
Ruído ambiental	☒ Moderado	Trânsito local e atividades comunitárias próximas.
Fauna urbana observada	☒ Presente	Pássaros e insetos, indicando alguma vitalidade ecológica.

6. Uso e Dinâmica Social

Elemento	Observações
Número aproximado de usuários durante a observação	Cerca de 15 pessoas, entre adultos e crianças.
Atividades predominantes	Caminhadas leves, descanso e conversas.
Perfil dos usuários	Predominantemente moradores locais de classe média-baixa.
Tempo médio de permanência	Estimado entre 15 e 30 minutos.
Percepção geral dos usuários (observada informalmente)	Satisfação com a iluminação e vegetação; críticas à falta de banheiros e segurança.

7. Avaliação Geral da Praça da Santa

Síntese Qualitativa:

A Praça da Santa apresenta condições regulares de conservação e infraestrutura, com destaque para a boa iluminação e presença de mobiliário básico. No entanto, a ausência de rampas e pisos táteis, bem como a falta de serviços sanitários e vigilância, comprometem sua acessibilidade universal e segurança. O espaço possui potencial comunitário elevado, podendo ser valorizado com intervenções simples de requalificação, arborização e gestão participativa.

Classificação Geral:

☆ — *Qualidade socioambiental regular, com potencial de melhoria mediante ações estruturais e de gestão.*

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Ficha de Observação nº 002 – Praça Central de Santa Maria

Dados Gerais

- Localização: Região Central de Santa Maria–DF (próxima ao Terminal Rodoviário)
- Data da Observação: 15 de setembro de 2024
- Horário: 16h30
- Condições Climáticas: Ensolarado, 28 °C

Condições Físicas

1. Estado de conservação: ☒ Regular
2. Limpeza: ☒ Boa
3. Iluminação: ☒ Adequada
4. Mobiliário urbano: ☒ Presente (10 bancos, 6 lixeiras, 2 mesas de concreto)

Acessibilidade

- Rampas: ☒ Sim
- Pisos táteis: ☐ Não
- Sinalização visual: ☒ Sim

Serviços

- Banheiros: ☐ Não
- Bebedouros: ☒ Sim (1 unidade)
- Áreas de descanso: ☒ Sim
- Wi-Fi: ☐ Não

Segurança

- Guarda municipal: ☒ Sim (presença eventual)
- Câmeras: ☐ Não
- Iluminação noturna: ☒ Adequada

Síntese:

Espaço bastante utilizado pela população, especialmente no fim da tarde. O local

**Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social**

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)**





apresenta boa infraestrutura e limpeza, mas carece de sinalização acessível e banheiros públicos.

Ficha de Observação nº 003 – Praça Parque do Bosque

Dados Gerais

- a) Localização: Setor Sul de Santa Maria–DF
- b) Data da Observação: 16 de setembro de 2024
- c) Horário: 9h00
- d) Condições Climáticas: Céu claro, 25 °C

Condições Físicas

- Estado de conservação: ☒ Bom
- Limpeza: ☒ Boa
- Iluminação: ☒ Adequada
- Mobiliário urbano: ☒ Presente (bancos de madeira e parquinho infantil)

Acessibilidade

- Rampas: ☒ Sim
- Pisos táteis: ☒ Sim (em parte do percurso)
- Sinalização visual: ☒ Sim

Serviços

1. Banheiros: ☒ Sim
2. Bebedouros: ☒ Sim
3. Áreas de descanso: ☒ Sim
4. Wi-Fi: ☐ Não

Segurança

- Guarda municipal: ☒ Sim
- Câmeras: ☒ Sim
- Iluminação noturna: ☒ Boa

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Síntese:

Praça modelo em termos de conservação e acessibilidade, com áreas verdes bem cuidadas, parquinho infantil e presença de usuários frequentes. Considerada referência positiva em Santa Maria–DF.

Ficha de Observação nº 004 – Praça do Setor Norte

Dados Gerais

- Localização: Santa Maria Norte, próximo à Escola Classe 216
- Data da Observação: 17 de setembro de 2024
- Horário: 14h00
- Condições Climáticas: Muito quente, 32 °C

Condições Físicas

- Estado de conservação: ☒ Ruim
- Limpeza: ☐ Ruim
- Iluminação: ☐ Inadequada
- Mobiliário urbano: ☒ Escasso (apenas 3 bancos e 1 lixeira danificada)

Acessibilidade

- Rampas: ☐ Não
- Pisos táteis: ☐ Não
- Sinalização visual: ☐ Não

Serviços

- Banheiros: ☐ Não
- Bebedouros: ☐ Não
- Áreas de descanso: ☒ Sim (somente bancos sob árvores)
- Wi-Fi: ☐ Não

Segurança

- Guarda municipal: ☐ Não

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição
(CC BY)





- Câmeras: ☐ Não
- Iluminação noturna: ☐ Insuficiente

Síntese:

Praça em estado de abandono, com baixa frequência de usuários, vegetação ressecada e falta de manutenção. Requer ações urgentes de revitalização e políticas de reocupação social.

ANEXO 4 – Quadro - Resumo das Praças Avaliadas

A tabela a seguir resume os principais resultados obtidos nas observações *in loco*, com pontuação média (0 a 5) atribuída a cada critério conforme o desempenho observado.

Praça / Critério	Infraestrutura	Acessibilidade	Serviços	Segurança	Média Geral
Praça da Santa	3	1	1	2	1,75 (Regular)
Praça Central	4	3	2	3	3,0 (Boa)
Praça Parque do Bosque	5	4	4	4	4,25 (Muito boa)
Praça do Setor Norte	2	1	1	1	1,25 (Ruim)

Interpretação das médias:

- 4,0 a 5,0 – Muito boa qualidade socioambiental
- 3,0 a 3,9 – Boa qualidade
- 2,0 a 2,9 – Regular
- 1,0 a 1,9 – Ruim
- 0 a 0,9 – Muito ruim

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Conclusão do Quadro:

O desempenho das praças de Santa Maria–DF revela grande desigualdade na gestão e manutenção dos espaços públicos. Enquanto o Parque do Bosque representa um exemplo positivo de infraestrutura e conservação, a Praça do Setor Norte evidencia abandono e falta de políticas de requalificação. A Praça da Santa, foco do estudo de caso, situa-se em posição intermediária, com potencial de melhoria mediante intervenções simples e gestão participativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo do Distrito Federal. **Geoportal DF: sistema de informações geográficas do DF**. Brasília, DF: GDF, 2024. Disponível em: <https://www.geoportal.df.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Política nacional de desenvolvimento urbano**. Brasília, DF: Ministério das Cidades, 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Brasília, DF: MMA, 2020.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana: considerações sobre o desenho da cidade**. Lisboa: Edições 70, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH). **Plano diretor de ordenamento territorial do Distrito Federal (PDOT)**. Brasília, DF: SEDUH, 2020.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Demográfico 2022: resultados do Distrito Federal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 out. 2025.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL: Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo: DIFEL, 1983.

UN-HABITAT. **Global Public Space Toolkit: from Global Principles to Local Policies and Practice**. Nairobi: United Nations Human Settlements Programme, 2015.

Recebido em: 22/04/2026

Aprovado em: 23/05/2026

Publicado em: 18/06/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 6 (2026) - DOSSIÊ ESPECIAL:
Conhecimento, Formação e Transformação Social

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

